



Voz de Forjães

ANO XI-1980

N.º 66

MAIO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: CENTRO PAROQUIAL
Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: JUSTINO MOREIRA DA SILVA
4740 FORJÃES - Esposende — Portugal



MÊS DE MAIO

Estamos chegados ao mês de Maio. Que Maio seja tempo de pausa. Pausa para reflectir, para pensar. Pausa para cortar, arrancar, regar e frutificar.

MAIO é tempo oportuno, em que por intercessão da Mãe de Deus, o cristão deve examinar a sua conduta — fazendo silêncio — observando se sim ou não está no cumprimento dos seus deveres.

AMIGO! Pára um pouco. Deixa por instantes os teus afazeres, os teus negócios.

AMIGO! Escuta um pouco. Ouve a voz da tua consciência. Deixa os barulhos, os escapes, os carros, a televisão, as novelas e tele-novelas.

AMIGO! Olha um pouco. Olha para os caminhos por onde tens andado, nem sempre os melhores e que te tem feito tropeçar e sofrer.

SENHORA do mês de Maio atende a todos os que a ti recorrem.

Olha SENHORA a nossa juventude, triste, amargurada, imoral, drogada, que vai envelhecendo vítima dela mesma. Que eles pensem Senhora.

Olha SENHORA a nossa juventude que está doente, fria, inervante, seca que vive morrendo lentamente. Que eles pensem Senhora.

Olha SENHORA os nossos casais que vão perdendo o amor e a vontade de viver, que se esqueceram já dos compromissos do seu casamento; que não se respeitam e se insultam, que não se amam e se odeiam. Que eles pensem Senhora.

Olha SENHORA os nossos casais que não cuidam dos filhos, nem no corpo nem na alma, que não cuidam da sua educação. Que eles pensem Senhora.

Olha SENHORA os nossos emigrantes, para que sejam fortes na esperança, fiéis à família, à esposa, à noiva, aos pais, e, não se deixem emiscuir por convites alienantes e tentadores. Que eles pensem Senhora.

Olha SENHORA as nossas crianças para que cresçam na saúde mental e corporal. Que elas tenham bons mestres, bons professores, bons pais, bons catequistas ...

Desperta SENHORA em todos os da nossa Comunidade a generosidade na descoberta do verdadeiro caminho que conduz ao teu Filho, o nosso Jesus, e, todos descubram o verdadeiro caminho da construção do mundo novo.

PÁSCOA

Como sempre a Páscoa em Forjães foi vivida num ambiente de espiritualidade e alegria primaveril que irradiava de todos os lares e pessoas.

O Juiz do Cruz, Sr. Daniel Pereira foi incansável para que atingisse um plano grandioso que a festividade da Ressurreição exigia. Na visita pascal foi representado pelos seus filhos António, Aníbal e Lino.

Festa de Santa Marinha

Mais uma festa de Santa Marinha que será ocasião para a freguesia de Forjães não deixar em mãos alheias o crédito que tem conquistado através dos tempos. A comissão executiva espera ser fiel a tão gloriosa tradição.

As quatro bandas musicais de maior renome nacional actuarão em Forjães: no dia 17 Pevidém e Trofa para entrada e arraial; no dia 18, Gueifães da Maia e Vale de Cambra.

Presente ou ausente a festa da nossa padroeira será também a tua festa. Colabora e ajuda. Contamos contigo.

Câmara em Forjães

No dia 27 de Março, a convite da Junta e Assembleia de Forjães, a Câmara de Esposende com o seu presidente e pessoal técnico deslocou-se a Forjães para percorrer, estudar, tomar nota e dar andamento aos vários projectos em vias de concretização: Escola Preparatória, Jardim Infantil, Estação de Correios, iluminação pública geral, arranjos e melhoramentos de estradas, escolha do local para construção de habitações de renda social, restauro da Escola Rodrigues de Faria, valorização do Souto de S. Roque, etc.

Bodas de Prata

No dia 12 de Abril, na Igreja paroquial de Forjães, celebraram bodas de prata de casamento o Dr. António Secundino de Sousa Vieira, distinto químico analista, na cidade de Viana do Castelo e sua esposa Dr.ª D. Maria Noémia Queirós Martins de Faria Sousa Vieira, licenciada em Farmácia.

A celebração litúrgica foi presidida pelo P.º Mário Branco, também oficiante do casamento; uma das leituras proclamada pelo Dr. Manuel Queirós de Faria que tinha sido padrinho do casamento. Participou o grupo coral.

Foi um momento cheio de espiritualidade e alegria para os felizes aniversariantes, familiares e amigos. Parabéns.

O nosso aniversário

Por ocasião do aniversário de «Voz de Forjães» dirigiram-se a apresentar felicitações a Secretaria de Estado da Comunicação Social e a Prevenção Rodoviária Portuguesa.

Gratos por tão delicada gentileza.

Receberam o baptismo

FEVEREIRO

— Ana Alexandra Ribeiro de Araújo, filha de José Fernando Gonçalves de Araújo e de Maria Felicidade da Costa Ribeiro, L. do Monte Branco.

Nasceu em Esposende em 20/1/80.

MARÇO

— Vera Lúcia Dias de Sá, filha de Miguel Pinheiro de Sá e de Maria da Paz Roque Dias, L. do Monte Branco.

Nasceu em Forjães, 2/2/80.

— Márcia Catarina Brochado de Almeida, filha de Carlos Alberto do Casal Almeida e de Ana Ricardina Pinto Brochado dos Santos, L. de Pregais.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 22/1/80.

— Marco Rafael do Vale e Sá Teixeira, filho de Valentim Carvalho Teixeira e de Maria Fernanda do Vale Sá Teixeira, L. do Cerqueiral.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 24/1/80.

— David Joel Roque de Castro, filho de Manuel Azevedo de Castro e de Maria Angelina da Costa Gomes Roque, L. do Monte Branco.

Nasceu em Forjães, 1/3/80.

— Helder Ricardo Miranda da Silva, filho de Manuel António Faria da Silva e de Maria Arlete Miranda Fernandes, L. de Freiria.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 27/2/80.

ABRIL

— Adriana Catarina Almeida Fernandes, filha de Adriano Meira Fernandes e de Margarida Alice dos Santos Almeida, L. de Pregais.

Com os ausentes

Vários foram os que escreveram a desejar Boas Festas de Páscoa. O nosso agradecimento e a certeza de que não foram esquecidos com Jesus Ressuscitado. Felicidades.

Manuel António do C. Almeida, Venezuela, li com muito agrado a tua carta. Sempre que se publique a «Voz de Forjães», aí estará bater à tua porta.

Um grande abraço para ti e para os nossos amigos de Forjães.

Nasceu em Esposende em 27/2/80.

— Marta Daniela Pena Pereira da Silva, filha de José Armando Couto Pereira da Silva e de Helena Maria Rodrigues de Oliveira Pena, L. do Souto.

Nasceu em Esposende em 26/8/79.

— Luís César Ribeiro Sampaio, filho de Carlos Almeida Sampaio e de Maria Helena Martins Ribeiro, L. da Pedreira.

Nasceu em Forjães, 7/4/80.

«Os pais e os padrinhos sejam criteriosos na escolha dos nomes para seus filhos ou afilhados».

Casaram

FEVEREIRO

Dia 23 — Querubim Couto Pereira da Silva e Maria Fernanda Lima da Cruz, ambas desta paróquia.

Foram testemunhas: José Maria da Costa Couto e D. Maria Emília Carvalho Roque.

MARÇO

Dia 29 — José Correia Novo, de Chafé, V. do Castelo e Maria Emília Gomes de Azevedo, desta paróquia.

Foram testemunhas: António Emílio da Costa Araújo e D. Maria Ermelinda Gomes de Azevedo.



PEDIRAM DOCUMENTOS:

Maria da Glória do Vale Dias — E. Unidos da América; Joaquim Martins de Freitas — Alvarães; Porfírio Augusto Faria Torres — França; José Justo de Almeida — Ana, V. do Castelo.

Na Igreja Matriz de Barcelos, Maria Alice da Silva Matos, do lugar do Cerqueiral com Rui António de Macedo Gomes, de Barcelos.

«A única aventura do amor é a fidelidade».

Faleceram

FEVEREIRO

Dia 20 — Marcos Paulo Martins Ribeiro, 20 dias de idade, L. da Igreja.

Dia 26 — Américo Fernandes Dias, 63 anos, casado com Olívia Rodrigues Quintas, L. do Cerqueiral.

MARÇO

Dia 24 — No Brasil, Maria José Martins Ribeiro, 86 anos. Foi empregada do Sr. P. Joaquim durante alguns anos.

ABRIL

Dia 1 — Albina Vilaverde de Queirós, 85 anos, viúva de Júlio Azevedo Vilaverde, L. de Monte Branco.

Dia 17 — No Hospital de S. João, Porto, faleceu Sandra Lilliana Alves Casal, apenas com 8 dias de idade.



«Os medíocres perdoam tudo: perdoam a estupidez, a nulidade, o vício; só não perdoam o talento, as qualidades de trabalho e a honestidade».



A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

(Continuação)

Os vestígios mais comuns a Norte do País são sem sombra de dúvida os do estilo Visigótico. Templos intactos, conhecemos unicamente o de S. Frutuoso de Montélios — Braga, mas há bastantes vestígios de outros, como frisos e capitéis. Destacamos entre outros e devido à proximidade geográfica, os de S. Pedro de Alvito e Vila Mou — Barcelos e muitos outros depositados no Museu de Pio XII — Seminário de S. Tiago em Braga. No Museu Medieval de Barcelos, encontra-se um capitel visigótico, classificado erradamente como romano.

Vestígios pré-românicos não os conhecemos em Forjães; igualmente é omissa a época românica. Na residência paroquial há algumas pedras entre as quais uma pia baptismal, que pelo estilo são sem dúvida de traça gótica. Naturalmente vieram de igreja ou capela de época gótica, todavia, podem não passar de acrescentos em construções anteriores.

Não nos admira da existência de tais resquícios, cronologicamente anteriores à actual traça arquitectónica da igreja paroquial. Se há vestígios de uma provável igreja — o gótico tem a sua força entre o séc. XXII e XV continuado no Manuelino que vai até ao séc. XVII — não os há nem românicos e muito menos visigóticos e afins. Todavia a paróquia de Forjães no século XI tem de ter uma igreja, que não é românica — este estilo é ainda inédito no Norte de Portugal — mas provavelmente um pequeno templo de traça local e incaracterístico. Tal edifício pode muito bem ter-se conservado até época tardia, altura em que é substituído por provável construção de estilo gótico a fazer fé nos restos conservados na residência paroquial. Mas pode dar-se o caso destas peças provirem de capela particular e então só vemos um possível local donde passam ter vindo — o solar de Pregais. A actual capela é dos finais do século XVIII, de estilo barroco, mas há guardados na mesma residência uma série de estatuetas em jaspe, de puro estilo renascentista, e logicamente anteriores à última remodelação arquitectónica (não nos referimos ao restauro que o actual proprietário aí executou há anos, tanto mais que a fisionomia exterior permanece inalterável), que têm a indicação de lá provirem.

É provável que Forjães não tenha tido uma igreja românica, no entanto é aceitável que teve uma anterior, fosse qual fosse o estilo. O mais provável é que tal construção é simples e rude, à imagem das vulgares construções da época. Por outro lado temos a convicção de que esta igreja ou capela perdura para além da época românica (XII-XIV) sendo então substituída por novo templo de inspiração gótica, perdurando este até meados do séc. XVIII, altura da construção da actual igreja.

(Continua no próximo número)

AS NOSSAS CONTAS

Mais do que a oferta material a presença dos amigos é um forte incentivo moral.

quim Rolo Lima Nelva e Manuel Correia de Sá.

Com 80\$00

O Sr. Porfírio Dias Marcelo de Oliveira.

Com 70\$00

Os Srs. Manuel Ferreira da Silva, António Amadeu Marinho, D. Maria da Costa Ribeiro e Jerónimo do Vale Souto.

Com 50\$00

Os Srs. Abílio da Silva Jaques, Mário Rodrigues da Silva, Manuel Martins da Costa, D. Idáima Martins Ribeiro, Manuel Martins Jaques, Américo Dias Gomes, Júlio Pinheiro, Adriano dos Santos Barreira, Sub-chefe José Maria Quintão Pinheiro, D. Maria da Glória F. de Sousa, António Joaquim da C. Rocha, D. Marinha Ribeiro dos Santos, D. Teresa Ribeiro da Costa, D. Célia da Cruz Campos, Joaquim Cruz Campos, Eugénio Ribeiro Gonçalves, Armindo Nelva da Cruz, Alexandre Ribeiro Lima, José Lima Nelva, D. Maria Helena Faria Gomes, Rui Fernando Cardoso de Abreu, D. Ana Ferros da Costa, Joaquim da Silva Miranda, D. Inês Alves Torres, Cirilo Torres Sampaio, Joaquim Morgado, Vitorino Fernandes de Sá, Domingos Miranda Torres, Alberto de Jesus Pereira de Sá e Gaspar Luís Dias.

Colaborador, não te esqueças em cada ano de perguntar aos teus assinantes se também querem dar alguma coisa para a «Voz de Forjães».

Além destas ofertas houve outras inferiores que os dedicados colaboradores entregaram, se alguém quiser que se publique é só dizer.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

A todos muito obrigado, bem hajam.

A PROPÓSITO DE UM ARCAZ TUMULAR

N. R. — *A propósito de um Arcaz Tumular:*

Apesar de todo o cuidado nem sempre é possível evitar as gralhas tipográficas. Assim quando se lê romântico, deve ler-se «românico»; ecuclesia, leia-se «eclesia».

O PAPA foi a Milão denunciar os perigos do terrorismo

O Papa João Paulo II deslocou-se, à grande cidade industrial de Turim, considerada o centro do comunismo italiano e, também, das guerrilhas urbanas daquele país.

Recebido e vitornado por uma multidão calculada em um milhão de pessoas, o Papa celebrou Missa campal frente à catedral de Turim e, na sua alocução, lançou um forte apelo contra o terrorismo naquela cidade, afirmando: «Temos de travar o terrorismo, que não abrandar e transformou esta cidade num dos seus centros nervosos. Esta forma desesperada de luta ataca cegamente, a fim de criar desconfianças e também instabilidade social e política, mas apenas cria nova violência».

A BÍBLIA

O Senhor deixou-nos dois grandes tesouros: o Seu Corpo, na Eucaristia; a Sua Palavra, na Bíblia.

A Bíblia é pois um conjunto de livros, do Antigo e Novo Testamento, onde se contém a Palavra de Deus.

Nela nós descobrimos as grandes etapas da história da Salvação: a Criação do Mundo e do Homem, os fracassos do homem; a Protecção Divina e Promessa do Redentor, a escolha dum Povo no qual se havia de realizar a mesma; as várias fases da vida desse povo até ao aparecimento de Cristo, com a fundação da Igreja e sua expansão por todo o mundo.

A Humanidade salva participará, para sempre, da Glória de Cristo.

A razão de todos os problemas encontra-a o homem na Bíblia. Ela constitui o fundamento da nossa Fé, pois Deus não pode enganar-se nem enganar-nos.

A Palavra de Deus está cheia de LUZ E VERDADE.

Buscando-a e aceitando-a, faz-se Caminho e, andando por ele, encontra-se a Vida.

PARA SORRIR

— Mãezinha, o papá, hoje, obrigou-me a ceder o meu lugar no autocarro a uma senhora!

— É assim mesmo, meu filho! Temos de ser amáveis.

— Pois é... Mas eu ia sentado no colo do papá!...

O doutor vai visitar uma doente:

— Como passou a senhora esta manhã? — perguntou ele logo à entrada da porta, à criada de quarto.

— Bem, sr. doutor. Tomou uma chávena de caldo.

— E depois?

— Depois, atirou com a chávena e com o pires à cabeça do marido.

— Muito bem, muito bem! Vejo que está livre de perigo! Está salva!

Uma senhora chora, inconsolável:

— Porque chora, minha senhora?

— Perdi, o meu cãozinho e não sou capaz de o encontrar...

— Ponha um anúncio no jornal.

— Não adianta.

— Porquê?

— Porque ele não sabe ler...

Central Rádio Táxi

TRANSPORTES ABREU

Telef. 87151

Forjães — Esposende

RELOJOARIA SAMPAIO

de

Cirilo Torres Sampaio

Relógios, pratas e fantasias

Forjães — Esposende

Café Domingues

Na Estrada para Madorra Bem-estar e ambiente sadio

DESPORTO



CAMPEONATO DA I DIVISÃO REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

Resultados

Forjães, 4 — Raianos, 1
 Caminha, 0 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Courense, 1
 Forjães, 3 — Melgacense, 1
 Valenciano, 1 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Neves, 2
 Ana, 1 — Forjães, 2
 Forjães, — Muia,

Neste momento o Forjães S. C. situa-se pelo meio da tabela e, portanto, fora de perigo de despromoção.

O campeonato aproxima-se da fase final não se registando ainda movimento de transferência, ou aquisições de atletas.

GRUPO TEATRAL

O Grupo Teatral de Forjães elegeu os seus corpos gerentes.

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente — P. Justino Moreira da Silva.
 Vogais — Todos os elementos do grupo.

DIRECÇÃO:

Presidente — José Albino Dias de Oliveira.
 Secretário — Álvaro Torres Jacques.
 Tesoureiro — Armando Pereira Rolo.

É de salientar o nível artístico e cultural que atingiu na famosa peça de Gil Vicente «Inês Pereira».

Novo Pároco de Santa Eugénia de Rio Covo

O Sr. P.º Joaquim Vilas Boas Lima é o novo pároco de S.ta Eugénia de Rio Covo, Barcelos.

Daqui felicitamos os cristãos dessa distinta comunidade paroquial pelo novo pároco, sacerdote culto, simples, bondoso e apostólico e fazemos um apelo para que saibam corresponder em compreensão, amizade e estima.

Por ocasião do 2.º aniversário da criação da Diocese de Viana do Castelo, o seu bispo dizia: «Há paróquias sem pároco, há algumas que nunca mais terão pároco e aquelas que o têm saibam estimá-lo.»

Palavras de flagrante actualidade tem em conta, além do isolamento, a incompreensão por parte das comunidades, do verdadeiro sentido e missão do Padre, o que os leva, consciente ou inconscientemente, instrumentalizados ou não por alguns «cristãos» mal intencionados, e que vêem no pároco «o não faz nada» mas culpado de todos os males, o que deve estar à frente de tudo, só quando lhes convém, o glutão, o parasita. O homem que quase nunca tem virtudes.

Ao Sr. P.º Joaquim os nossos agradecimentos pela edificante colaboração que prestou nesta comunidade de Forjães e a certeza de que pode contar com a nossa amizade, os poucos quilómetros que nos separam não serão entrave.

Que o Divino Pastor seja a luz e o rumo da sua nova caminhada.

Notícias

— D. Óscar Romero, Arcebispo de S. Salvador, na América Central foi assassinado. Era uma voz incómoda. Os autores da violência não aguentaram as palavras firmes que o Arcebispo proferia em defesa dos fracos, dos pobres e dos oprimidos. Por isso mancharam as mãos com sangue contra aquele que com vigor e coragem defendia os Direitos do Homem.

— O 25 Abril por aqui foi celebrado com provas desportivas por uns e por outros com o trabalho intenso no amanho das terras.

— A Escola Preparatória de Forjães encontra-se numa fase de grande movimentação de máquinas e pessoal.

— O Posto Médico de Forjães já funciona nas novas instalações. Valeu a pena um pouco de sacrifício e união de todos.

— Já estão em preparação os vitrais para a nossa Igreja. A janela do coro levará a imagem da padroeira, Santa Marinha e nas restantes a representação dos 7 sacramentos.

É uma obra do Mestre João Aquino.

— Este ano a procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima sairá do lugar da Madorra.

— João Paulo II vai percorrer de 2 a 12 de Maio, seis capitais africanas, visitando Quénia, Alto Volta, Gana, Congo, Zaire e Costa do Marfim.

— Finalmente chegou a água aos Pavilhões do Ciclo Preparatório TV. Mais vale tarde do que nunca.

— A Conferência Vicentina de Forjães, levará a efeito uma jornada de confraternização dos doentes e da terceira idade. Espera-se a participação de mais de uma centena. Do programa consta: Missa paroquial, almoço e tarde recreativa.

— No dia 16 de Abril em Fão, faleceu com 90 anos de idade o Sr. P.º Francisco Dias Cubelo Soares que durante muitos anos foi zeloso pároco de Marinhas e devotado pregador apostólico.

O seu funeral demonstrou a estima e veneração de inúmeros sacerdotes e fiéis.

— Será colaboradora de «Voz de Forjães», no lugar da Madorra a menina Maria Isabel Teixeira de Sá Bernardino e Zeladora do Apostolado da Oração e Cruzada Eucarística, D. Maria de Jesus Correia de Sá.

— Já estão recuperados de intervenções cirúrgicas no bloco operatório do Instituto Materno-Infantil os Srs. Manuel e Torcato de Campos Ribeiro e Manuel António Jaques.

DIREITOS E DEVERES

*Direitos todos temos, com certeza,
 E jamais possa alguém isto negar.
 Mas não se esqueça nunca da baixeza
 De exigir muito e pouco querer dar.*

*É dever o trabalho com nobreza,
 É dever nosso os outros respeitar,
 E obedecer às leis, cuja dureza
 É suave para quem as aceitar.*

*Se assim fizermos todos, a ventura
 Virá reinar no Mundo mais segura,
 Mais liberta de nuvens tenebrosas.*

*Embora as rosas tenham sempre espinhos,
 Se tapetarmos bem rudes caminhos
 As vidas serão sempre mais ditosas.*

Maria Irene Faria do Valle